



Caracterização de visitantes nas Terras do Priolo

LIFE+ Terras do Priolo
(LIFE 12 NAT/PT/000527)
Nordeste, dezembro 2014



LIFE+ Terras do Priolo (LIFE 12 NAT/PT/000527)

Caracterização de visitantes nas Terras do Priolo

Nordeste, dezembro 2014



Este relatório foi realizado no âmbito da ação A10 Caracterização de Visitantes nas Terras do Priolo, apoiada pelo projeto **LIFE+ Terras do Priolo** é uma parceria da SPEA com a Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, contando ainda com o apoio da Direção Regional de Turismo e Câmara Municipal do Nordeste enquanto observadoras na sua Comissão Executiva.





Trabalhar para o estudo e conservação das aves e seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras.

A **SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves** é uma organização não-governamental de ambiente que trabalha para a conservação das aves e dos seus habitats em Portugal. Como associação sem fins lucrativos, depende do apoio dos sócios e de diversas entidades para concretizar as suas ações. Faz parte de uma rede mundial de organizações de ambiente, a *BirdLife International*, que atua em mais de 100 países e tem como objetivo a preservação da diversidade biológica através da conservação das aves, dos seus habitats e da promoção do uso sustentável dos recursos naturais.

www.spea.pt

www.facebook.com/spea.Birdlife



https://twitter.com/spea_birdlife



A10 - Caracterização de Visitantes nas Terras do Priolo

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, 2015

Direção Nacional: Maria Clara de Lemos Casanova Ferreira, José Manuel Monteiro, Michael Armelin, Adelino Gouveia, Vanda Santos Coutinho, José Paulo Oliveira Monteiro, Manuel Trindade

Direção Executiva: Luís Costa

Coordenação do projeto: Joaquim Teodósio

Equipa técnica: Ana Mendonça, Andreia Amaral, Azucena de la Cruz, Carlos Silva, Filipe Figueiredo, José Mendonça, José Pacheco, Lourdes Peñil, Rúben Coelho, Rui Botelho, Susana Costa, Vanda Domingos.

Fotografias da capa: Turistas nos Graminhais - SPEA

Agradecimentos: À Carla Veríssimo pela realização dos inquéritos no Aeroporto-João Paulo II em Ponta Delgada. Agradecer à ANA, S.A. a autorização para a realização de inquéritos na sala de embarque e todo o apoio por parte de Ricardo Baptista, Ricardo Alves, Rui Coutinho e Pedro Lucas.

Citação: Cruz, A. Caracterização de Visitantes nas Terras do Priolo. Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, 2015

ÍNDICE

RESUMO	05
1. NOTA INTRODUTÓRIA	06
2. METODOLOGIA	07
3. RESULTADOS	08
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16
ANEXOS	15

I – Inquérito realizado

II – Inquérito a realizar no futuro

RESUMO

Com o intuito de conhecer melhor a experiência e satisfação dos visitantes nas Terras do Priolo (concelhos de Nordeste e Povoação na ilha de São Miguel), foram realizados inquéritos no Aeroporto João Paulo II em Ponta Delgada nos meses de Julho a Dezembro de 2014.

No total foram realizados 421 inquéritos válidos, com pessoas que tivessem visitado pelo menos alguma parte das Terras do Priolo. A distribuição de nacionalidades entre os inquiridos foi semelhante à distribuição de nacionalidades entre os turistas que visitam a ilha de São Miguel, assim como a distribuição por idades e género. O tipo de visita mais comum foi a de grupos reduzidos, mais da metade sendo de 2 pessoas (51%). A maioria dos visitantes utilizou uma viatura alugada (68%) e o tempo de permanência mais comum foi entre 4 a 7 dias na ilha de São Miguel (57%). O tempo dedicado para visitar as Terras do Priolo pela maioria dos inquiridos foi de 2 a 3 dias (51%).

Os resultados mostram a existência de um elevado número de pessoas que apenas visitam a freguesia das Furnas (23%). Seguindo-se como freguesias mais visitadas e por esta ordem: A Vila de Nordeste (61%), a Povoação (54%), a Ribeira Quente (35%), a Achada (31%) e o Faial-da-Terra (23%). As restantes freguesias receberam poucos visitantes.

Em geral os inquiridos mostraram preferência por visitar Áreas Naturais (98%), Jardins (75%), Miradouros (65%), banhos quentes (42%). Sendo muito menos os que visitaram praias (26%), património arquitetónico (26%), trilhos (25%) e centros de interpretação (17%). Entre os locais visitados, destacam-se a Lagoa e as Caldeiras de Furnas (98% e 97% respetivamente), o Parque Terra Nostra (65%), a Poça de D. Beija (41%), os miradouros da Ponta da Madrugada, Sossego e Pico do Ferro (39%, 38% e 36% respetivamente), a Ribeira dos Caldeirões (28%) e o Farol do Arnel (25%).

Pouco mais de metade dos inquiridos realizaram atividades na sua visita às Terras do Priolo (53%), sendo os Percursos Pedestres a principal (26%), seguida das visitas guiadas a natureza ou culturais e muitas vezes em simultâneo (13%), a fotografia (10%) e a observação de aves (4%).

Em relação à qualidade da visita, os aspetos melhor avaliados foram o Interesse Natural, o alojamento e a hospitalidade (definidos como bom ou muito bom por 100%, 94% e 93% dos inquiridos que avaliaram o aspeto, respetivamente). O interesse cultural foi positivamente avaliado, porém um elevado número de inquiridos disse desconhecer este aspeto (39%), isto mesmo acontece com a oferta de atividades/lazer (42% disse desconhecer). A restauração foi, em geral, positivamente avaliada (76% avalia como boa ou muito boa e apenas 5% como má ou muito má). Os transportes foram avaliados também por um número reduzido de inquiridos e com valores inferiores aos anteriores aspetos (apenas 59% avaliou como bom ou muito bom). A sinalética das estradas recebe uma avaliação dividida (40% avaliam como má ou muito má e 55% como boa ou muito boa). Finalmente, a informação turística e a disponibilidade e interesse do artesanato recebem avaliação muito negativas (81% e 93% avaliam como mau ou muito mau).

Estes resultados permitem sugerir algumas ações para a melhora da experiência de visita nas Terras do Priolo e aumentar a permanência dos visitantes, tais como:

- Produção de materiais informativos sobre o território, como informação diversificada relacionada com a oferta existente e adequadamente divulgadas antes e durante a visita ao território.
- Melhora da sinalização dos locais de interesse turístico nas estradas.
- Melhora da visibilidade do artesanato tradicional, procura de inovação nos formatos para o tornar mais atrativo aos turistas.

Em relação com a visita da ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme. Estes inquéritos mostram que existe um elevado potencial para o aumento do número de turistas que a visitam e que em muitos casos o facto de este número ainda ser reduzido é devido a falta de informação sobre o interesse da área e sobre as condições de visita, por exemplo estado das estradas, caminhos e percursos pedestres e locais de interesse, assim como de atividades que possam ser realizadas na mesma. Neste sentido, ações como a Carta de Desporto de Natureza e a promoção da visita da área protegida tornam-se de especial relevância para aumentar a visita na área protegida com o conseqüente efeito em termos socioeconómicos para as Terras do Priolo.

Tendo em atenção os resultados do presente inquérito, foram revistas as questões e definida uma proposta de inquérito à visita a ser desenvolvida em anos futuros.

ABSTRACT

1. NOTA INTRODUTÓRIA

As Terras do Priolo, que compreendem os concelhos de Nordeste e Povoação, na ilha de São Miguel, Açores (Figura 1), inserem-se na Carta Europeia de Turismo Sustentável em Áreas Protegidas desde 2012.

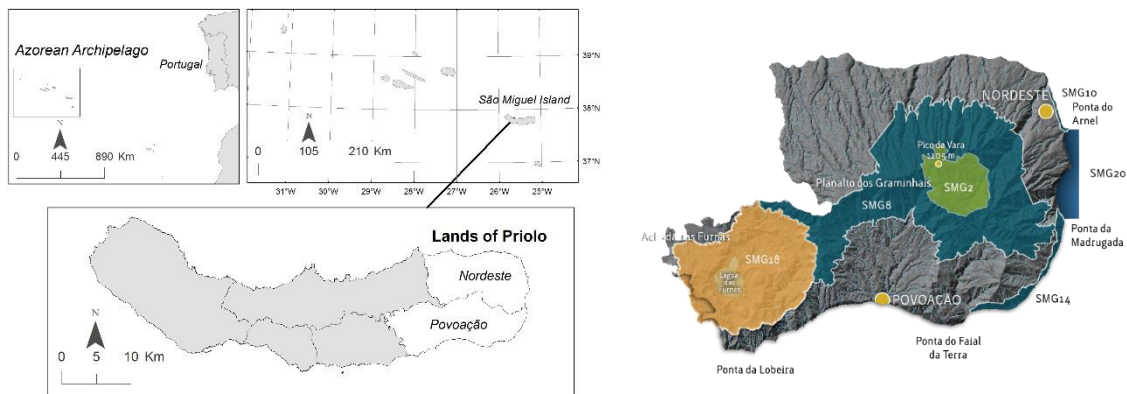


Figura 1_ Localização das Terras do Priolo e áreas naturais englobadas no território

O galardão e todo o processo de planificação desenvolvido para o obter e em implementação, pretendem consolidar as Terras do Priolo como “ ... um produto turístico integrado no Destino Açores através dum conjunto coerente de trilhos pedestres, roteiros temáticos, eventos, atividades e produtos que permitam a descoberta do património natural, da cultura, tradições e vida rural deste território” (CETS, 2011)

Neste sentido foi definido um conjunto de objetivos e ações com o intuito de melhorar a sustentabilidade do turismo, mas também a experiência do visitante nas Terras do Priolo. Uma das ações neste sentido foi o desenvolvimento de inquéritos a visitantes que permitam definir o perfil do visitante e identificar possibilidades de melhoria da oferta turística do território.

O presente relatório analisa as respostas de inquéritos realizados entre Julho e Dezembro de 2014 no Aeroporto João Paulo II, em Ponta Delgada aos turistas que visitaram, pelo menos um dia, as Terras do Priolo.

2. METODOLOGIA

Foram realizados inquéritos na sala de embarque (partidas) do Aeroporto João Paulo II, em Ponta Delgada. Os inquiridos foram selecionados aleatoriamente e entrevistados mediante a condição de terem visitado as Terras do Priolo. Foram selecionados também de modo a representarem uma amostra proporcional de nacionalidades para o total de visitantes na ilha em 2013 (**Tabela 1**). O número de inquéritos foi definido para totalizar uma amostra com um intervalo de confiança de 99% (**Tabela 2**)

Tabela 1_ Dados de visitantes em 2013 (SREA, 2013)

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Portugal	8924	9867	12299	13507	14840	17369	17953	21374	16637	13616	10184	8046
Estrangeiro	2705	3448	6910	11913	17153	21933	33272	34804	24126	12907	4613	3505
Alemanha	781	1108	2113	2530	4036	5293	6449	6454	5828	3558	1352	871
Áustria	48	63	156	459	901	501	540	648	437	152	63	55
Bélgica	29	44	69	328	730	1736	2659	1888	1437	223	48	9
Brasil	38	37	67	91	246	147	263	165	127	119	34	41
Canadá	111	225	308	281	416	781	1427	1485	731	361	247	209
Espanha	303	182	1102	508	347	682	3458	5072	1440	417	305	714
EUA	309	409	713	987	1445	2256	2285	1989	2009	964	537	235
França	87	131	212	733	1345	1309	2389	3660	1086	324	126	134
Holanda	56	71	77	799	1870	2412	2863	2898	2371	897	43	39
Itália	59	72	110	249	419	427	959	2350	591	150	72	57
Reino Unido	135	198	333	784	909	1341	1556	1447	1655	967	98	118
Suíça	64	82	136	193	409	762	1581	1070	970	457	197	148
Outros Países	472	360	701	1446	898	1180	2205	2386	1450	844	449	611
Países Nórdicos	213	466	813	2525	3182	3106	4638	3292	3994	3474	1042	264

Tabela 2_ Seleção da amostra por nacionalidades.

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Amostra 99%	95	100	80	59	30	23	386
Portugal	29	34	28	26	18	15	149
Estrangeiro	66	66	52	33	12	8	
Alemanha	12	12	13	8	3	2	50
Áustria	1	1	1	0	0	0	3
Bélgica	5	4	3	0	0	0	12
Brasil	0	0	0	0	0	0	1
Canadá	3	4	2	1	1	0	10
Espanha	7	10	3	1	1	2	23
EUA	4	3	3	2	1	0	14
França	4	6	2	1	0	0	13
Holanda	5	5	5	2	0	0	18
Itália	1	3	1	0	0	0	6
Reino Unido	3	3	3	2	0	0	12
Suíça	3	2	2	1	1	0	8
Outros Países	4	4	3	2	1	1	15
Países Nórdicos	14	10	12	11	3	1	52

Os inquéritos foram realizados pessoalmente por um entrevistador contratado para o efeito e munido de um mapa e informação sobre o território para facilitar a identificação de locais e atividades. O inquérito utilizado para a recolha de informações pode ser consultado no Anexo I.

3. RESULTADOS

3.1. Caracterização dos inquiridos

No total foram realizados 421 inquéritos, a maioria dos quais (99%) no Aeroporto João Paulo II em Ponta Delgada, a visitantes que estavam a aguardar o voo de regresso após as suas férias. Foram selecionados apenas entrevistados que tivessem visitado as Terras do Priolo pelo menos durante um dia.

A distribuição por géneros dos inquiridos foi equilibrada, com 45% de mulheres e 55% de homens. Em termos de idades (Figura 2), a maior percentagem de inquéritos foi realizada a pessoas entre os 30 e os 39 anos, seguidas por pessoas entre os 50 e 59 e entre os 40 e 49. As pessoas com idades compreendidas entre os 30 e 59 anos totalizaram 71% dos inquéritos.

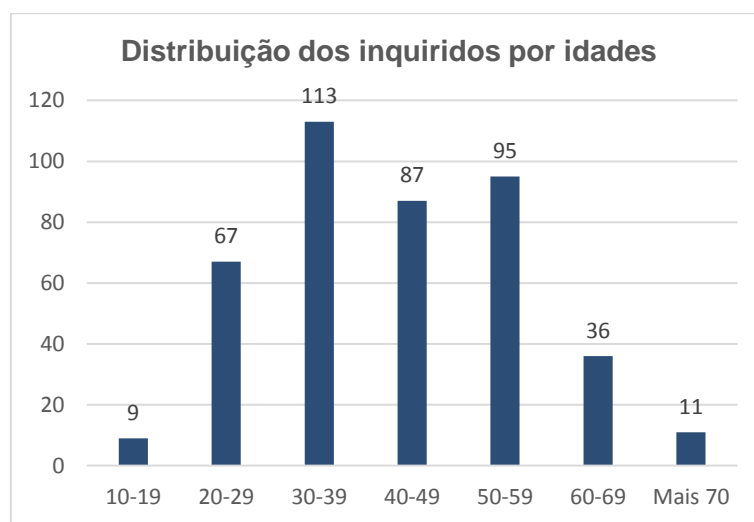


Figura 2_ Distribuição dos inquiridos por idades

Em termos de nacionalidades, as proporções ajustam-se ao que foi definido como objetivo para a amostra, baseado na distribuição por nacionalidades em 2013, com exceção da nacionalidade Portuguesa que é bastante inferior. O mesmo acontece em relação aos dados de visitação da ilha de São Miguel para 2014. Apesar de estar proporcionalmente sub-representada a nacionalidade portuguesa uma vez que é a mais abundante, podemos considerar que se encontra bem representada em número de inquéritos (Tabela 3).

Tabela 3_ Seleção da amostra por nacionalidades e comparação com a distribuição de nacionalidades de acordo com os dados do Serviço Regional de Estatística dos Açores

	Inquéritos	SREA, 2013	SREA, 2014
Portugal	34%	42%	42%
Alemanha	13%	13%	14%
Países Nórdicos	12%	13%	9%
Países Baixos	11%	7%	8%
América Norte	9%	6%	9%
Espanha	7%	4%	6%
Outros Países	3%	4%	3%
França	3%	3%	3%
Reino Unido	2%	3%	3%
Suíça	2%	2%	2%
Itália	1%	1%	1%
Áustria	1%	1%	1%
Brasil	1%	0%	0%

3.2. Caracterização da visita

Tamanho do grupo

O tamanho do grupo (Figura 3) mais habitual foi o de duas pessoas (51%), seguido por grupos de 3 ou 4 pessoas (27%), com poucos visitantes individuais (6%) e poucos visitantes em grupos maiores de 16 pessoas (4%).

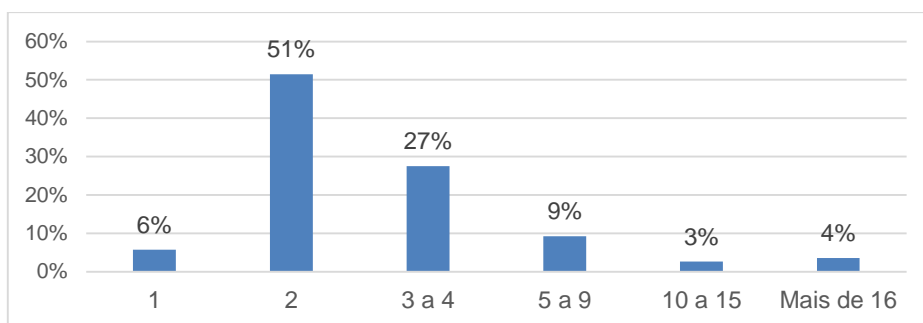


Figura 3_ Tamanho dos grupos com que viajavam os inquiridos

Comparando os tamanhos de grupo por nacionalidades (Figura 4), observamos que os provenientes de Países Nórdicos e América do Norte são os que viajam em grupos maiores, enquanto os oriundos do Reino Unido, Espanha, Alemanha, França, Itália e Países Baixos viajam maioritariamente em grupos pequenos.

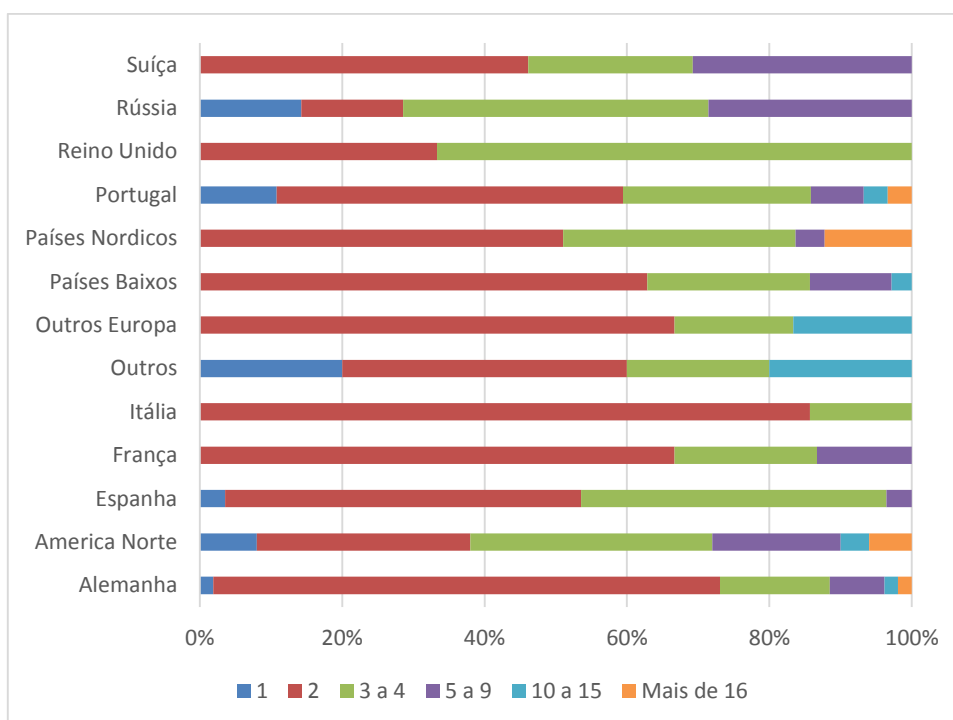


Figura 4_ Tamanho dos grupos em função da nacionalidade

Motivo da visita

Em relação ao principal motivo da visita (Figura 5), a maioria dos inquiridos indicou o Turismo de Natureza (65%) como uma das principais motivações para a visita, seguido pelo Turismo Cultural (29%), as Férias de lazer e descanso (17%), a visita a familiares e amigos (15%) e o Sol e Praia (13%). O Turismo Ativo representa 10% dos inquéritos realizados, dos quais metade (5%) correspondem com pessoas cuja principal motivação para a viagem é a realização de Percursos Pedestres.

Em menor proporção, mas com alguma representatividade aparecem pessoas que viajam em Negócios/Trabalho (6%) mas que também realizaram alguma atividade turística e por último pessoas que viajaram por causa de eventos específicos (1%) ou para ações de voluntariado.

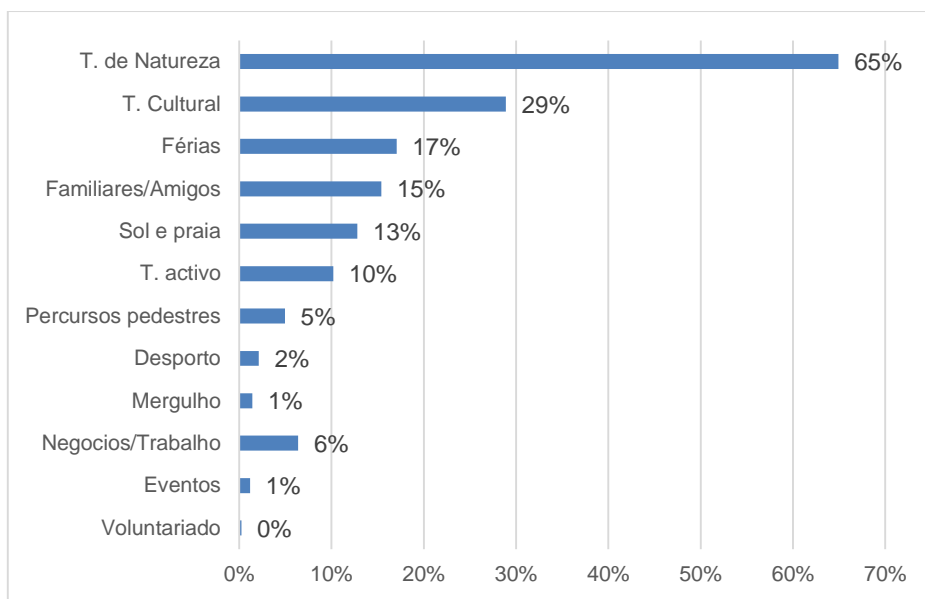


Figura 5_ Principal motivo da visita

De destacar que 89% dos inquiridos que identificaram Sol e Praia, 85% dos que identificaram o Turismo Cultural, 71% dos que identificaram Percursos Pedestres e 56% dos que identificaram o Turismo Activo como motivo da visita fazem-no em simultâneo com o Turismo de Natureza. Estes dados revelam a importância da envolvente natural, mesmo na prática de outros tipos de turismo ou outras atividades.

Comparando nacionalidades (**Figura 6**) vemos que os procedentes de América do Norte e de Portugal são os que mais visitaram o arquipélago para visitar familiares e amigos, tratando-se provavelmente de emigrantes e familiares de visita ao arquipélago. Observamos também que as nacionalidades que mais se interessam por Turismo de Natureza são os Países Nórdicos, Países Baixos e Alemanha, sendo também estas nacionalidades as que mais procuram o Turismo Activo juntamente com Espanha. Os espanhóis são os que mais procuram Sol e Praia.

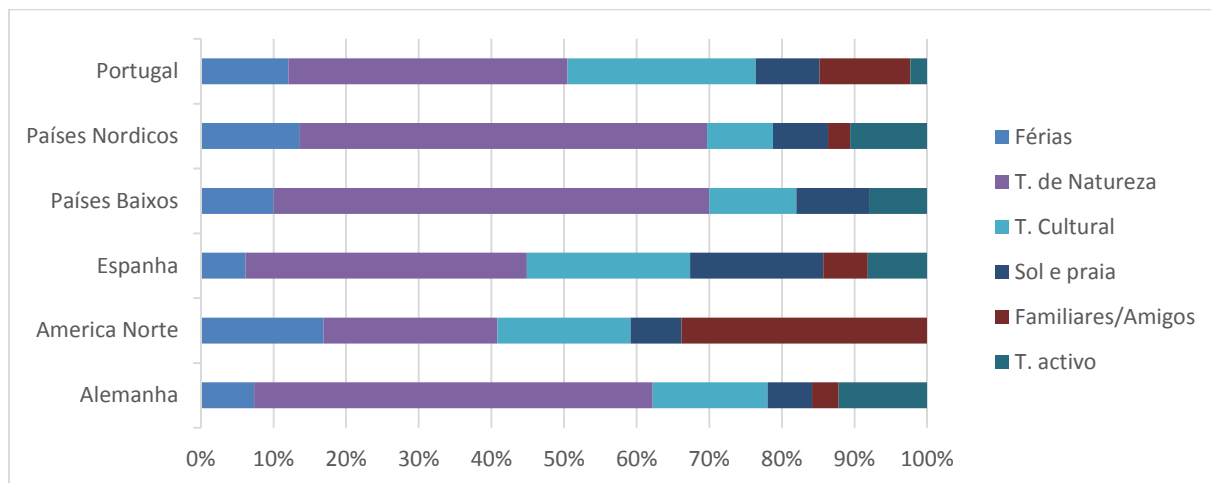


Figura 6_ Motivo da visita em função da nacionalidade. Nota: Apenas foram consideradas nacionalidades em que foram realizados mais de 20 inquéritos.

Concelho de alojamento

Em termos de local de alojamento (Figura 7), a maioria dos inquiridos (69%) optou pelo concelho de Ponta Delgada, porém um importante número optou por ter um alojamento itinerante (11%), isto é ficar alojado em mais do que um concelho da ilha durante a sua visita. Apenas 10% dos inquiridos ficaram alojados nas Terras do Priolo divididos pelos concelhos de Povoação (5%) e Nordeste (5%) equitativamente.

No entanto é de destacar que concelhos mais populosos como a Ribeira Grande (3%) e Vila Franca do Campo (1%) apresentavam menor percentagem de estadias do que os concelhos das Terras do Priolo.

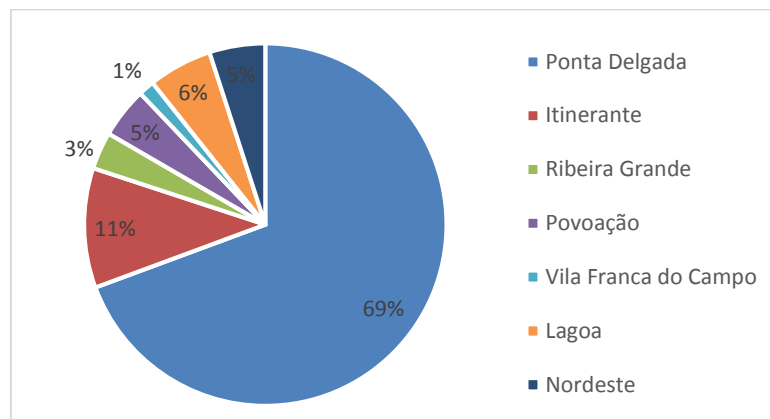


Figura 7_ Concelho de estadia dos inquiridos

Não foi questionado neste inquérito o tipo de alojamento utilizado, porém poderá ser uma questão interessante a incluir em próximos inquéritos. A entrevistadora ficou com a ideia, apesar de não se ter realizado a pergunta de existir um elevado número de pessoas, entre os que ficaram nas Terras do Priolo, alojados em Turismo em Espaço Rural

Medio de transporte utilizado

Em geral, o meio de transporte mais utilizado (Figura 8) foi a viatura alugada (68%), sendo também importante o uso de viaturas emprestadas por familiares e amigos (11%). As visitas organizadas (14%) apresentam alguma relevância, ficando em último lugar o uso do transporte público (9%) ou do táxi (6%).

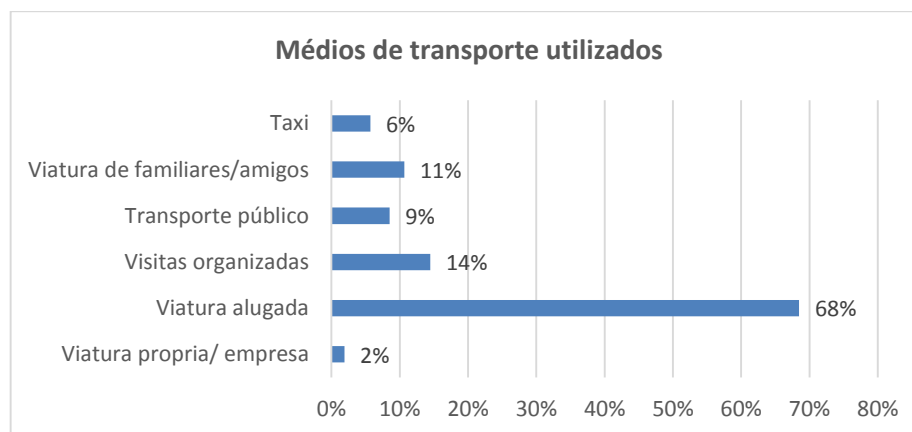


Figura 8_ Meio de transporte utilizado

A maioria dos inquiridos que alugaram carro, não utilizaram outro meio de transporte (95%). Dos restantes, cerca de metade recorreram ao transporte público (47%), táxi (27%) ou visitas organizadas (1%).

Dos visitantes que optaram por não alugar carro, nem tiveram um carro emprestado, a maioria optou pelas visitas organizadas (69%), havendo apenas 35% que utilizaram o transporte público e 22% que recorreram ao táxi para se deslocar.

Duração da visita

Em relação à duração da visita à ilha de São Miguel (Figura 9), mais de metade dos inquiridos, permaneceram entre 4 e 7 dias (57%), 26% ficaram entre 8 e 15 dias e 14% estiveram apenas 2 a 3 dias. Apenas 3% ficaram na ilha mais de 15 dias.

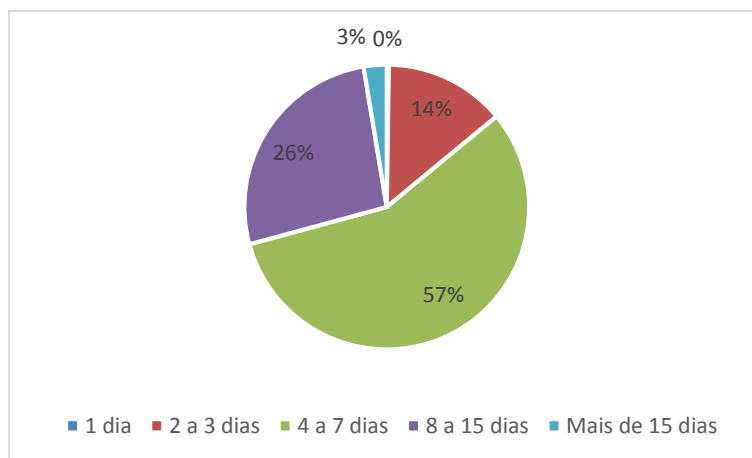


Figura 9_ Duração da estadia na Ilha de São Miguel

O tempo dedicado a visitar as Terras do Priolo (Figura 10), foi para a maioria dos inquiridos de 2 a 3 dias (53%), mas muitos inquiridos manifestaram apenas ter visitado durante 1 dia (31%). Se analisarmos o tempo dedicado às Terras do Priolo em relação ao tempo em que os inquiridos permaneceram na ilha de São Miguel (Figura 11), 51% dedicou aproximadamente metade da sua visita, 35% menos e 12% mais de metade do tempo de estadia.

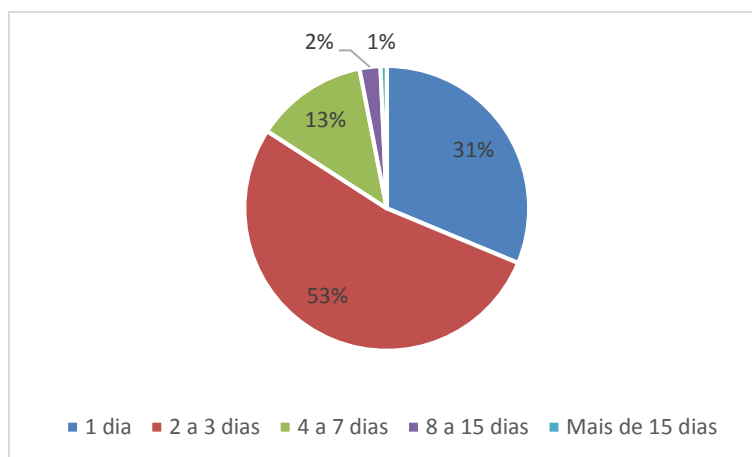


Figura 10 _ Duração da estadia nas Terras do Priolo

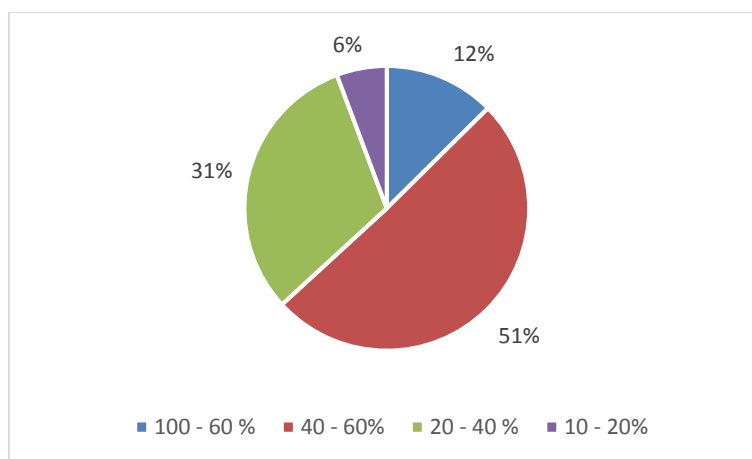


Figura 11 _ percentagem de tempo dedicado do total do tempo de visita dedicado às Terras do Priolo

Considerando as principais nacionalidades que responderam ao inquérito (apenas as com mais de 20 inquéritos realizados), podemos observar (Figura 12) que os visitantes de Holanda, países nórdicos e Espanha, são as nacionalidades que menor tempo dedicam a visita à São Miguel, o que explica que em nenhum caso visitem as Terras do Priolo por mais de 4 a 7 dias. Os alemães em geral permanecem mais tempo na ilha de São Miguel, o que se reflete ligeiramente no tempo dispensado na visitar as Terras do Priolo.

No caso de portugueses e norte-americanos, existe uma percentagem maior que permanece por elevado tempo na ilha e estes realizam mais visitas às Terras do Priolo, especialmente no caso dos norte-americanos. Isto poderá explicar-se por se tratar de emigrantes ou filhos de emigrantes açorianos.

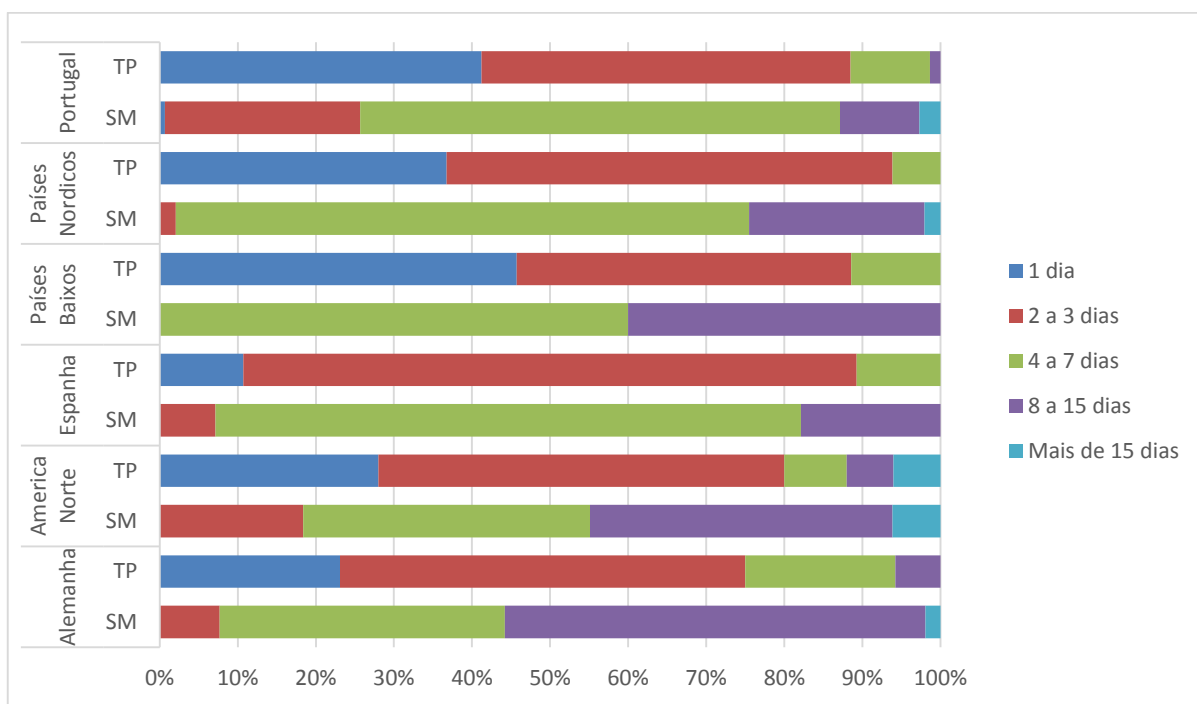


Figura 12_ Tempo dedicado a visitar São Miguel (SM) e as Terras do Priolo (TP) em função da nacionalidade dos inquiridos

3.3. Locais visitados

Freguesias visitadas

Foi perguntado aos inquiridos, quais as freguesias das Terras do Priolo que visitaram (Figura 13). Apenas duas das pessoas entrevistadas manifestaram ter visitado todas as Freguesias das Terras do Priolo, 9 visitaram todas as freguesias do concelho de Nordeste e 6 visitaram todas as freguesias do concelho da Povoação.

A freguesia mais visitada foi das Furnas (99%), seguida pelas sedes dos concelhos, Nordeste (61%) e Povoação (54%). As seguintes freguesias mais visitadas foram a Ribeira Quente (35%), Achada (31%), o Faial da Terra (23%) e a Lomba da Fazenda (15%).

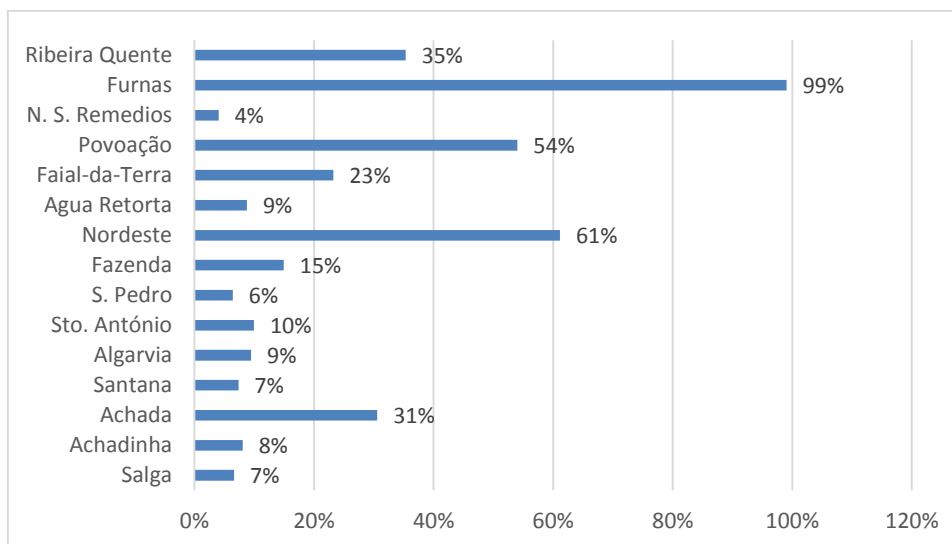


Figura 13_ Freguesias visitadas nas Terras do Priolo

Note-se que apesar do baixo número de pessoas que disseram ter visitado a freguesia de Nossa Senhora dos Remédios (4%) é possível que a visitassem na sua estada e passagem pela Povoação sem se terem apercebido do facto de se tratar de duas freguesias.

Se consideramos a freguesia das Furnas como um elemento aparte, uma vez que tem uma maior divulgação turística e portanto mais visitas que contabilizam para o concelho da Povoação, vemos que o número de visitantes nos dois concelhos é parecido (66% visitam o Nordeste e 67% a Povoação) e que a maioria dos inquiridos visitam os dois concelhos (57%).

Os inquiridos foram questionados sobre os locais e infraestruturas que visitaram. Esta pergunta foi realizada em genérico, mas posteriormente e atendendo às respostas obtidas, estes locais e infraestruturas foram classificados em vários grupos. Em próximos inquéritos estes grupos serão perguntados separadamente para facilitar a resposta dos inquiridos e o tratamento dos dados.

Áreas naturais

Nesta categoria incluíram-se os diferentes locais naturais visitados. Os principais locais visitados (Figura 14) foram a Lagoa das Furnas e as Caldeiras das Furnas (98% e 97% respetivamente). Com uma percentagem consideravelmente menor aparece a Serra da Tronqueira (9%), Pico Bartolomeu (4%) e o Planalto dos Graminhais (2%).

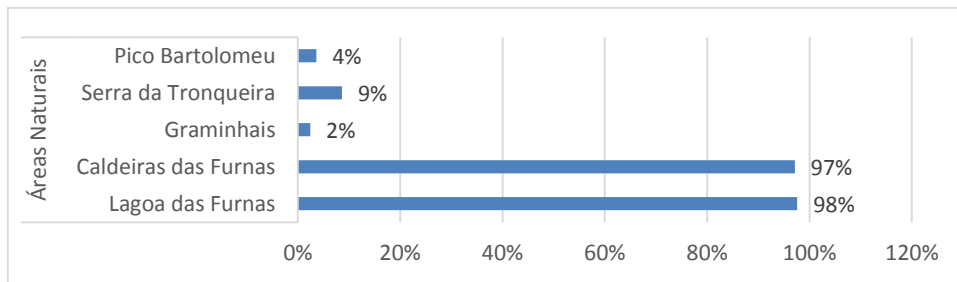


Figura 14_ Áreas naturais visitadas nas Terras do Priolo.

Património

Uma percentagem de 26% dos inquiridos disseram ter visitado algum património (Figura 15), sendo que maioritariamente visitaram o Farol do Arnel (25%). A Capela da Nossa Senhora da Vitória apesar de aparecer com pouca percentagem de visitantes, mostra um claro aumento nos últimos meses de realização dos inquéritos. Este jardim abriu no verão de este ano, e apenas passou a ter maior divulgação meses de outubro ou novembro, portanto o aumento rápido de visitantes, pode indicar um grande potencial de visitaçao no futuro.

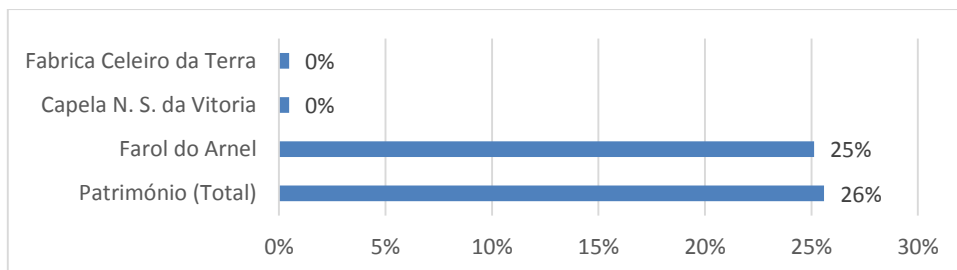


Figura 15_ Património visitado nas Terras do Priolo.

Banhos quentes

Uma percentagem de 42%* dos inquiridos usufruiu de banhos quentes na sua visita às Terras do Priolo (Figura 16), a maioria dos quais utilizaram as Poça da D. Beija (41%).

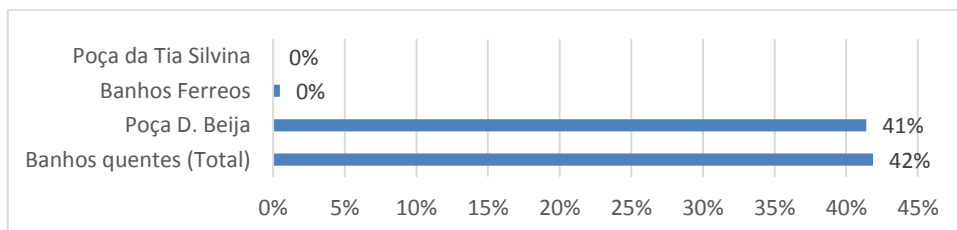


Figura 16_ Banhos quentes visitados nas Terras do Priolo.

* Note-se que muitas pessoas podem ter utilizado a piscina do hotel Terra Nostra, mas esta questão não foi especificada nos inquéritos pelo que não foram contados como utilizadores de banhos quentes. Será especificada em próximos inquéritos.

Museus / Centros de Interpretação

Apenas 17% dos inquiridos disseram ter visitado Museus ou Centros de Interpretação (Figura 17). Entre estes 10% visitaram o Centro de Monitorização e Investigação das Furnas (CMIF), 7% o Observatório Microbiano dos Açores (OMIC), 2% o Centro Ambiental do Priolo (CAP) e 1% o Museu do Trigo da Povoação. Os Museus Etnográficos do Nordeste e o Centro de Divulgação Florestal do Nordeste (CDFN) receberam poucas visitas dos inquiridos.

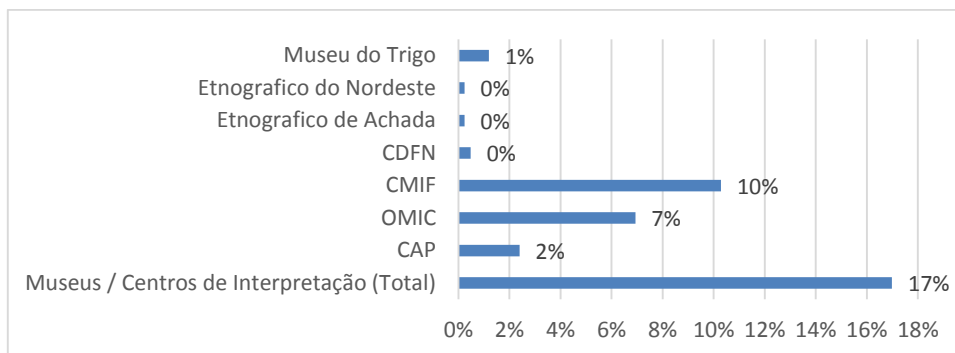


Figura 17_ Museus e centros de interpretação visitados nas Terras do Priolo.

Miradouros

Os miradouros são bastante utilizados pelos visitantes nas Terras do Priolo (Figura 18), sendo que 68% disseram ter visitado miradouros. Os miradouros mais visitados foram o da Ponta da Madrugada (39%), Ponta do Sossego (38%), o do Pico do Ferro (36%), o miradouro do Por do Sol (20%) e o Salto do Cavalo (17%).

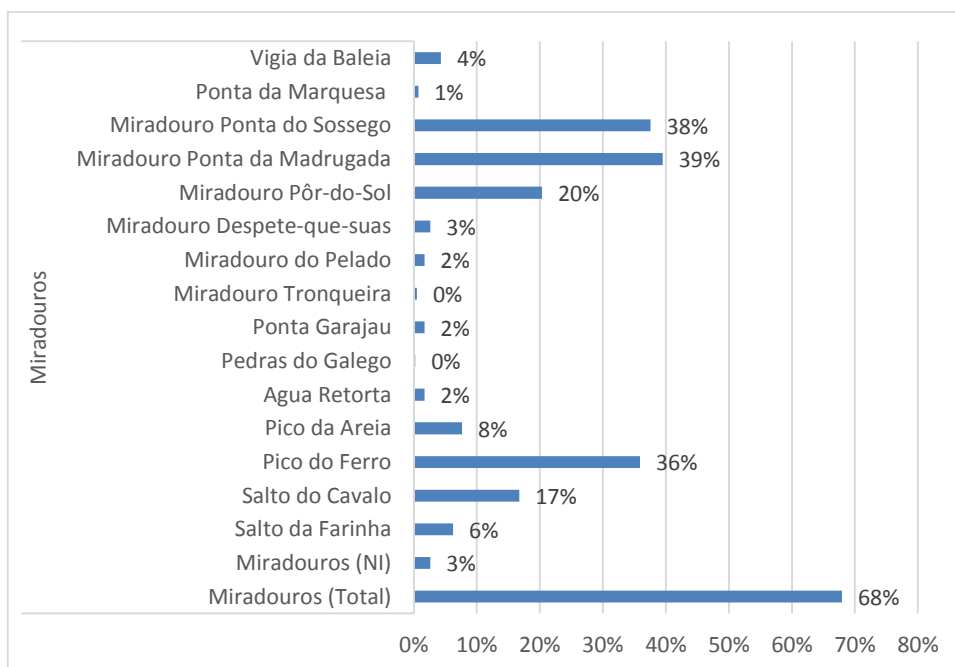


Figura 18_ Miradouros visitados nas Terras do Priolo.

Reservas Florestais de Recreio

Uma percentagem de 7% dos inquiridos disse ter visitado Reservas Florestais de Recreio (Figura 19), porém muitos deles não foram capazes de identificar qual a reserva visitada (2,15%). A Reserva mais visitada foi a Cancela do Cinzeiro (2,15%), seguida pela RFR do Nordeste (1,44%), a RFR das Furnas (0,72%) e finalmente a RFR de Água Retorta (0,48%).

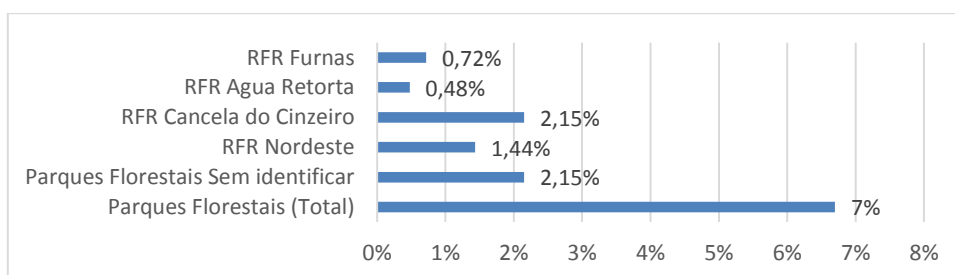
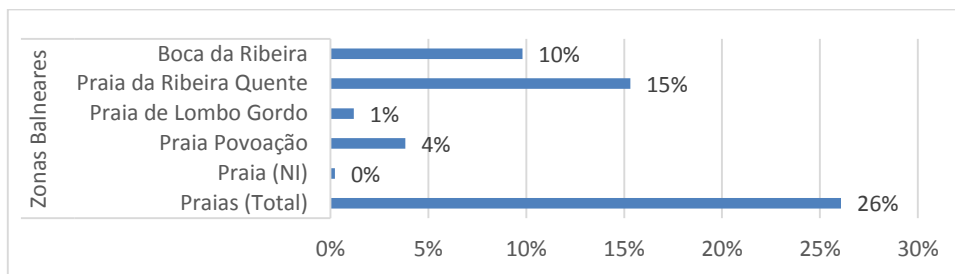


Figura 19_ Reservas Florestais de Recreio visitadas nas Terras do Priolo.

Praias / Zonas balneares

Uma percentagem de 26% dos inquiridos disseram ter visitado zonas balneares (Figura 20), sendo a Praia da Ribeira Quente (15%) a mais visitada, seguida pelas piscinas da Boca da Ribeira (10%). As menos visitadas foram a Praia da Povoação (4%) e Lombo Gordo (1%).



Jardins 20_ Zonas balneares visitadas nas Terras do Priolo.

Os jardins também foram amplamente visitados (Figura 21), com 75% dos inquiridos visitando pelo menos um dos jardins existentes nas Terras do Priolo. O Parque Terra Nostra foi o mais visitado (65%), seguido pela Ribeira dos Caldeirões (28%). A Mata-Jardim José do Canto apresenta uma percentagem baixa (3%) porém apenas abriu a visitantes no mês de Outubro-Novembro.

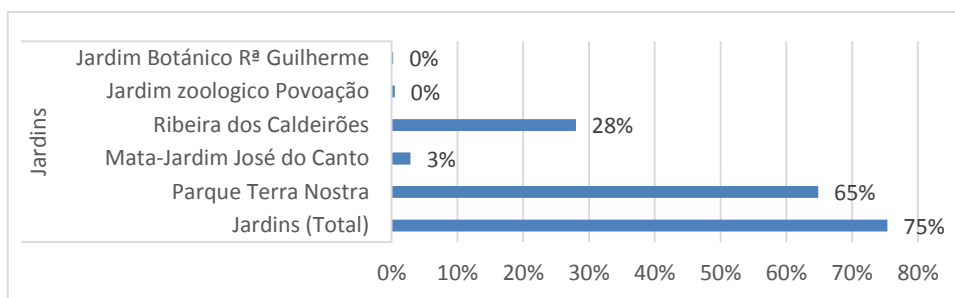


Figura 21_ Jardins visitados nas Terras do Priolo.

Trilhos

Uma percentagem de 25% dos inquiridos disse ter realizado Percursos Pedestres nas Terras do Priolo (Figura 22), apesar de alguns não terem conseguido identificar qual o trilho realizado (5%). Os percursos mais efetuados foram o Trilho à volta da Lagoa das Furnas (11%) e o Trilho do Sanguinho/Salto do Prego (10%), seguidos pela subida ao Pico da Vara (3%) e a subida das Furnas ao Pico do Ferro (2%)

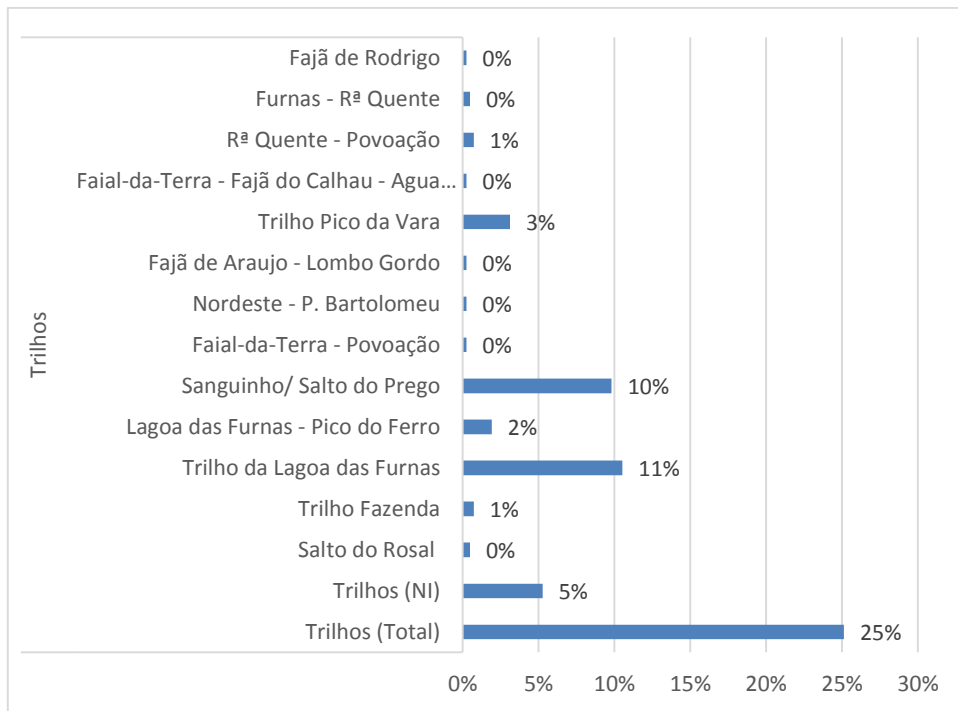


Figura 22_ Trilhos visitados nas Terras do Priolo.

3.4. Atividades realizadas

Aproximadamente metade dos inquiridos (49%) realizaram atividades na sua visita às Terras do Priolo (Figura 23), 26% realizaram percursos pedestres, 13% realizaram visitas guiadas à natureza e 13%, visitas culturais guiadas, sendo que a maioria destes realizou os dois tipos de visita guiada as vezes em simultâneo. Cerca de 10% realizaram atividades de fotografia amadora ou profissional, mas com intuito artístico. Não foram consideradas neste último tipo de atividade as pessoas que apenas tiraram fotografias das férias como recordação.

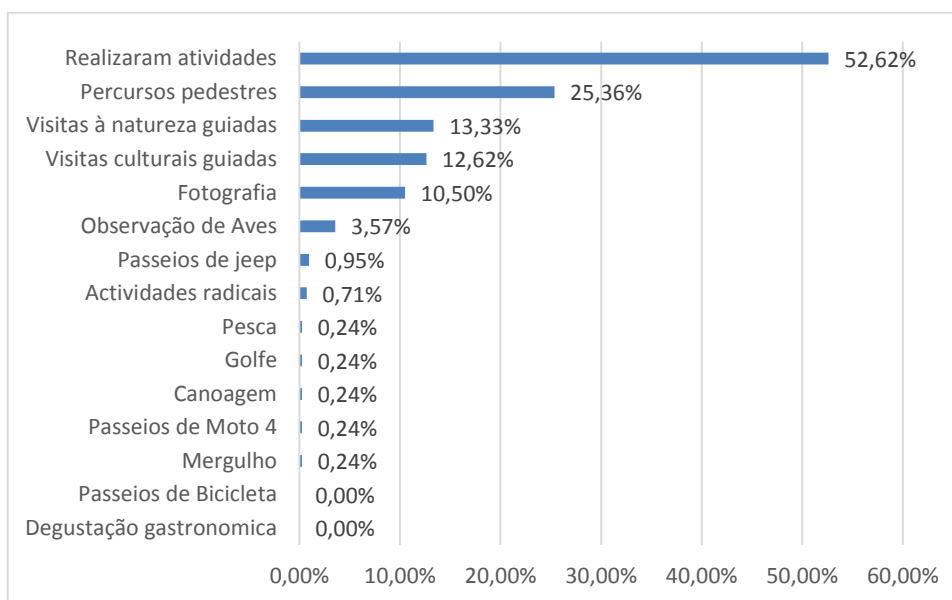


Figura 23_ Atividades nas Terras do Priolo. (N=420)

Comparando em termos de idades dos inquiridos (Figura 24), podemos comprovar que as atividades radicais são aquelas que apresentam um público mais novo (menor de 50 anos), enquanto as visitas guiadas, são as que abrangem um público mais sénior, apesar de ter representação de todas as idades. A observação de aves abrange um público maioritariamente a partir dos 40 anos, enquanto a fotografia é geralmente praticada por pessoas mais novas, sendo mais de metade dos praticantes menores de 39 anos. Os percursos pedestres são praticados por pessoas de todas as idades.

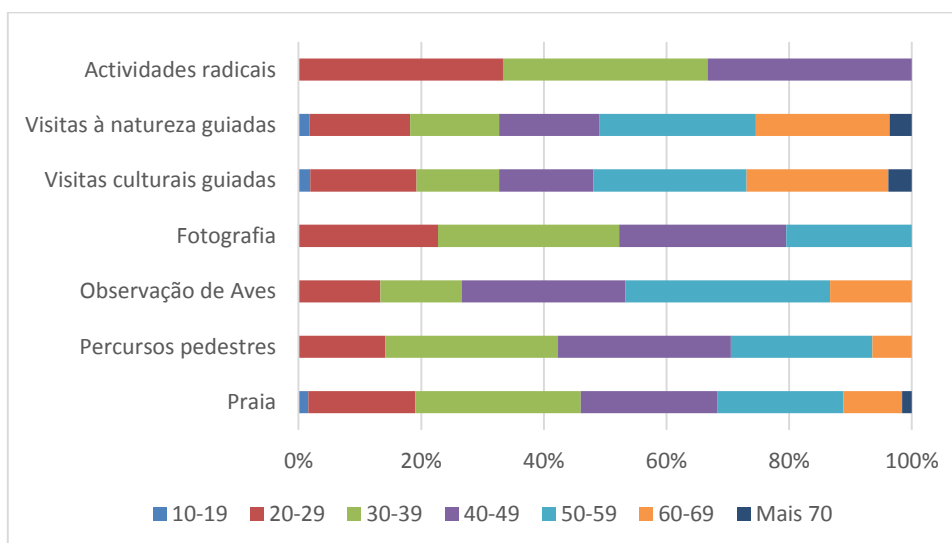


Figura 24_ Atividades nas Terras do Priolo por idades (N=204)

Comparando por nacionalidades (com mais de 20 inquéritos realizados) (Figura 25) podemos observar que os Alemães e Nórdicos realizam atividades acima da média enquanto Espanhóis e Portugueses situam-se abaixo da média.

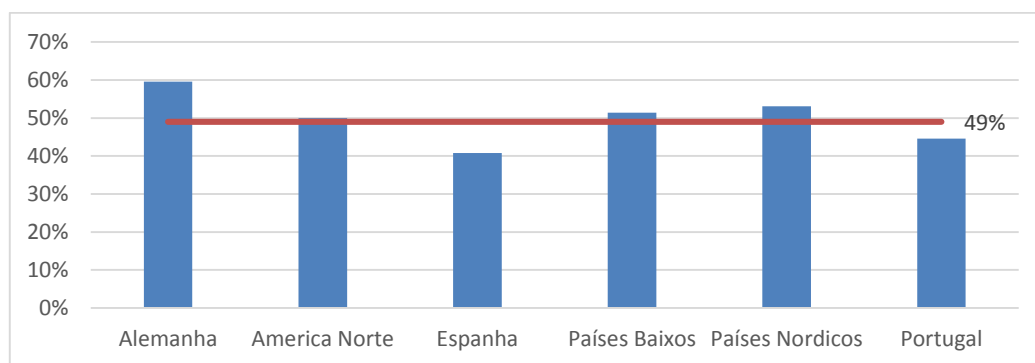


Figura 25_ Percentagem de visitantes de cada nacionalidade que indicou ter realizado atividades nas Terras do Priolo (N=348)

Em relação ao tipo de atividades desenvolvidas (Figura 26) podemos observar que os provenientes de países nórdicos são os que mais realizam visitas guiadas, seguidos por visitantes da América do Norte, enquanto alemães e holandeses preferem os percursos pedestres. Os espanhóis são a nacionalidade que mais procura a praia, embora também realize bastantes percursos pedestres. Os portugueses procuram praia e a fotografia como atividades prioritárias. Apesar de ser minoritária, podemos observar que são várias as nacionalidades que praticam a observação de aves.

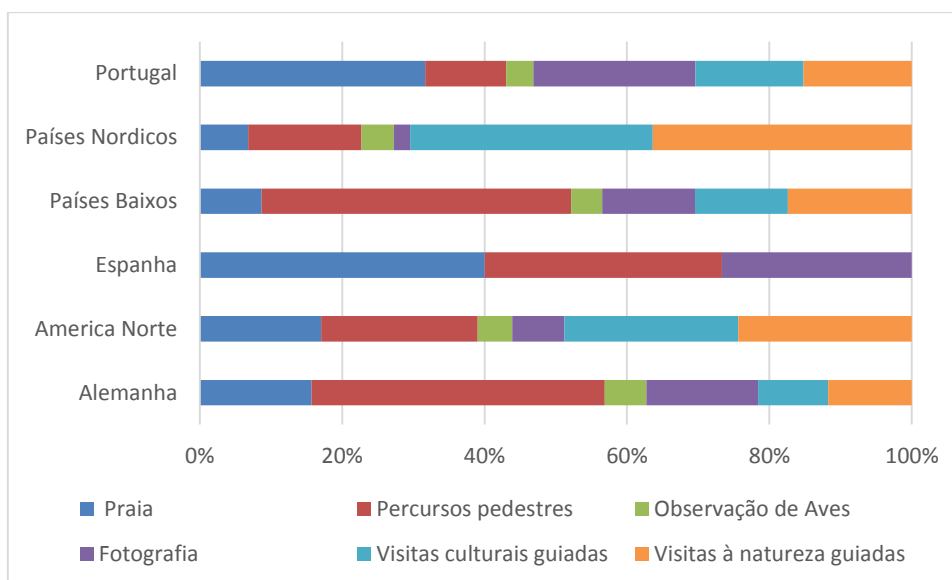


Figura 26_ Atividades nas Terras do Priolo por nacionalidade (N=171)

Existem atividades que não foram realizadas por os turistas considerarem não existir condições, empresas ou informação específica, foi o caso por exemplo dos passeios de bicicleta. Os percursos pedestres, a observação de aves e a fotografia também foram indicados como não realizados, mas os motivos da não realização foram mais de índole pessoal, como a falta de aptidão física da pessoa, vontade dos acompanhantes, ou meteorológicas. (isto está descrito com mais pormenor no ponto 3.6 e 3.7)

3.5. Qualidade da visita

Foi pedido aos inquiridos que avaliassem a qualidade da visita às Terras do Priolo em diversos aspetos (Figura 27).

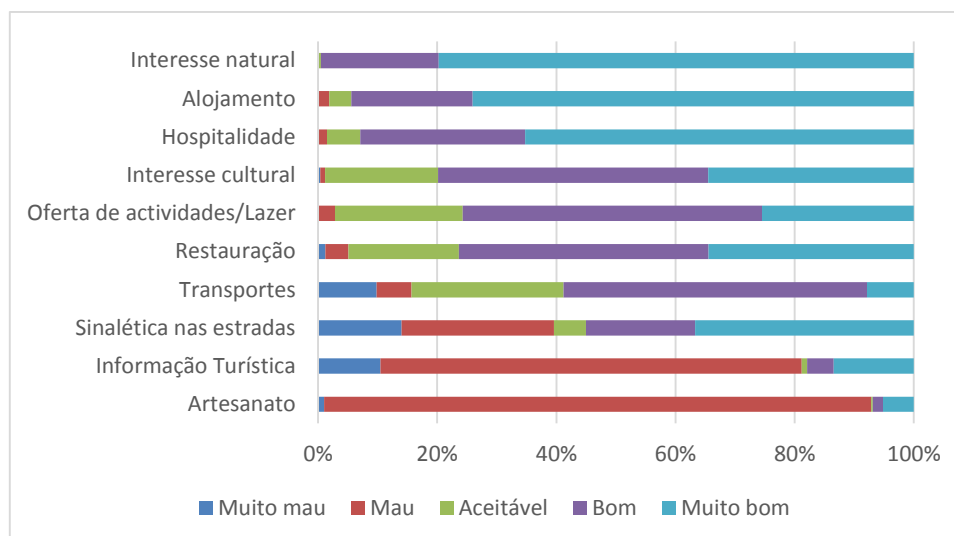


Figura 27_ Qualidade das Terras do Priolo como destino turístico. (Interesse natural: N=420; Alojamento: N=54; Hospitalidade: N=398; Interesse cultural: N=258; Atividades de lazer: N=247; Restauração: N=334; Transportes N=51; Sinalética: N=278; Informação turística: N=335; Artesanato: N=406)

Interesse natural: Foi o aspeto melhor valorizado. A totalidade dos inquiridos considerou que as Terras do Priolo tinham um elevado interesse natural sendo que 80% o qualificaram como Muito Bom e 20% como Bom.

Alojamento: Em relação aos alojamentos nas Terras do Priolo apenas foram avaliados pelas pessoas que usufruíram deles (13% dos inquiridos). Destes, 74% considera-o Muito Bom, 20% Bom, 4% Aceitável e 2% considera-o Mau.

Hospitalidade: Em geral a hospitalidade é valorizada positivamente. Uma percentagem de 65% dos inquiridos considera-a Muito Boa, 28% Boa, 6% Aceitável e 1% Má.

Interesse cultural: Em relação ao interesse cultural, 61% dos inquiridos consideraram conhecer o suficiente para poder avaliar o território. Destes, 35% considera-o Muito Bom, 45% Bom, 19% Aceitável e 1% considera-o Mau.

Atividades de lazer: Em relação à disponibilidade de atividades de lazer no território, apenas 59% dos inquiridos avaliaram o território. Destes, 26% considera-o Muito Bom, 50% Bom, 21% Aceitável e 3% considera Má.

Restauração: A restauração nas Terras do Priolo foi avaliada por 79% dos inquiridos. Destes, 34% considera-a Muito Boa, 42% Boa, 19% Aceitável, 4% Má e 1% Muito Má.

Transporte: O transporte nas Terras do Priolo foi avaliado apenas por 12% dos inquiridos, com opiniões muito diversificadas. De estes, o 8% considera-o Muito Bom, o 51% Bom, o 25% apenas Aceitável e um 6% considera-o Mau e 10% Muito Mau.

Sinalética nas Estradas: A sinalética nas Terras do Priolo foi avaliada por 83% dos inquiridos de maneira bastante negativa. Uma percentagem de 19% dos inquiridos avaliam-na como Má ou Muito Má.

Informação turística: A qualidade da informação turística deixou bastante a desejar. Apenas 19% dos inquiridos considera-a Muito Boa, 47% Boa, 24% Aceitável, 8% considera-a Má e 2% Muito Má.

Artesanato: A qualidade do artesanato nas Terras do Priolo foi o aspeto pior valorizado, apesar de ter sido avaliado apenas por 12% dos inquiridos. Destes, 8% considera-o Muito Bom, 33% Bom, 43% Aceitável, 14% Mau e 2% Muito Mau.

3.6. Problemas identificados

Para complementar a pergunta anterior, foi deixado um espaço aberto para os inquiridos identificarem problemas durante a sua visita, 40% dos inquiridos responderam a esta questão, identificando um conjunto de problemas (Figura 28) para o desenvolvimento da sua atividade turística nas Terras do Priolo, que em muitos casos coincidem com as avaliações realizadas sobre a qualidade do destino. Porém, nesta questão são identificados alguns outros aspetos relevantes e a ter em atenção no desenvolvimento do turismo nas Terras do Priolo.

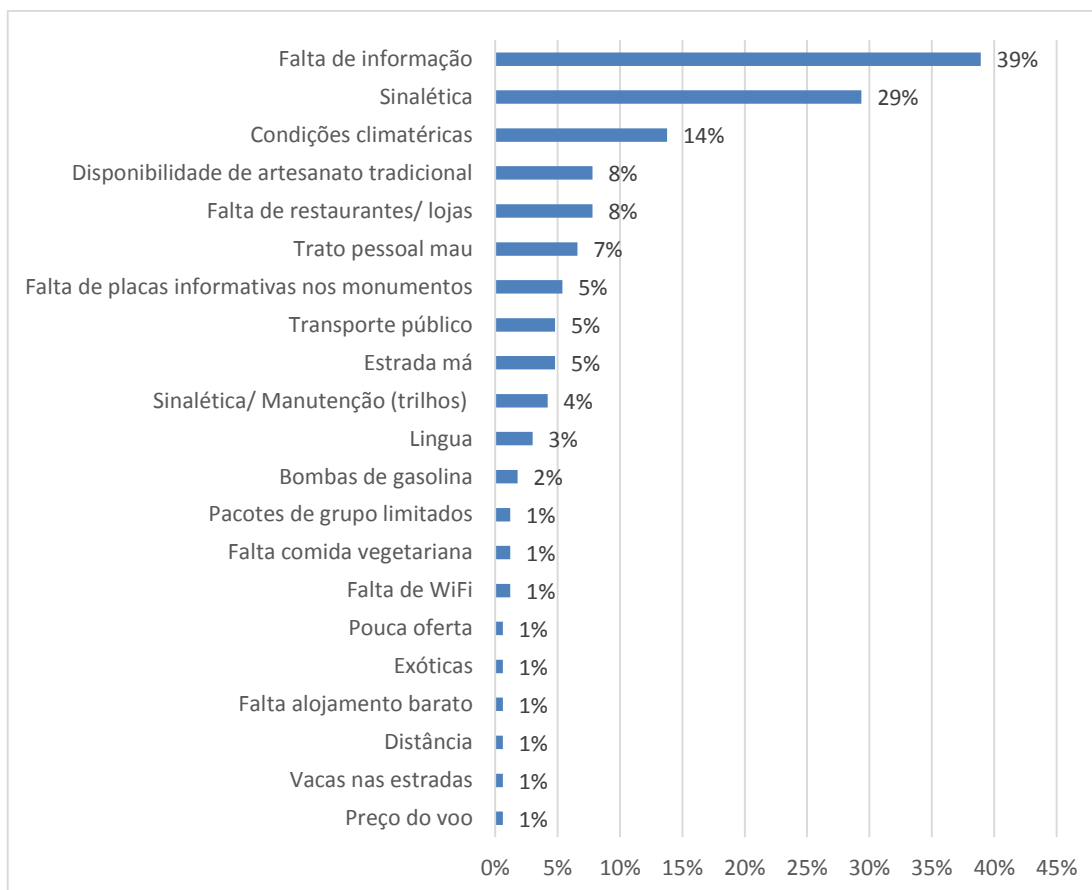


Figura 28_ Problemas identificados pelos turistas nas Terras do Priolo (N=167)

Um importante número dos que responderam a esta questão (39%), identificaram a falta de informação como um dos motivos pelo qual a sua visita foi menos boa, considerando que se houvesse mais informação poderiam ter melhorado a experiência, visitado mais locais e estruturas que não souberam que existiam e realizado mais atividades. A sinalética também dificultou encontrarem os locais turísticos e em ocasiões impediu de realizarem visitas que tinham planeadas (29%). Alguns dos inquiridos (14%) indicaram as condições climatéricas como um dos motivos pelos que não realizaram algumas visitas ou atividades que pretendiam ter realizado.

Em menores percentagens foram apontados outros problemas como a falta de oferta de artesanato em geral ou, quando havia, não era de qualidade, diverso ou sequer artesanal. Falta ainda de lojas para comprar prendas para levar de regresso, a falta de hospitalidade, a falta de informação relativa aos locais visitados que permitisse compreender melhor o que se está a ver, as condições dos percursos pedestres.

3.7. O que gostaria ter feito mas não fez?

Poucos foram os inquiridos que responderam à questão acerca de outras coisas que gostariam de ter feito nas Terras do Priolo mas não foi possível (N=85). Sendo que uma ampla maioria limitou-se a indicar genericamente que teriam gostado de ver ou fazer “Mais coisas” (31%)

Locais que gostava ter visitado mas não conseguiu

Em relação aos locais que gostariam de ter visitado (Figura 29), o mais citado foi a Serra da Tronqueira (14%), sendo que o motivo indicado para não terem feito a visita, foi maioritariamente a falta de sinalética para encontrar o caminho e as condições da estrada. Porém, também houve inquiridos que apontam para as condições climáticas. Seguiu-se a visita ao Nordeste (8%), sendo que o principal motivo de não terem visitado foi a falta de tempo, se bem que também apontam a falta de informação e de sinalética. Em relação a mais visitas a miradouros e à subida ao Pico da Vara (7%) a principal razão apresentada foi a condição climática, seguida pela falta de tempo.

Foram apontados três dos Centros de Interpretação das Terras do Priolo como locais que desejariam ter visitado, mas não foi possível. O Observatório Microbiano dos Açores (OMIC) (7%) essencialmente por falta de informação e por causa do horário; o Centro Ambiental do Priolo (CAP) (7%) por causa da deficiente sinalética e o Centro de Monitorização e Investigação das Furnas (3%) por causa do horário.

Os motivos para não terem conseguido visitar os restantes locais indicados são variados, pelo que não podemos apontar uma necessidade específica em relação aos mesmos.

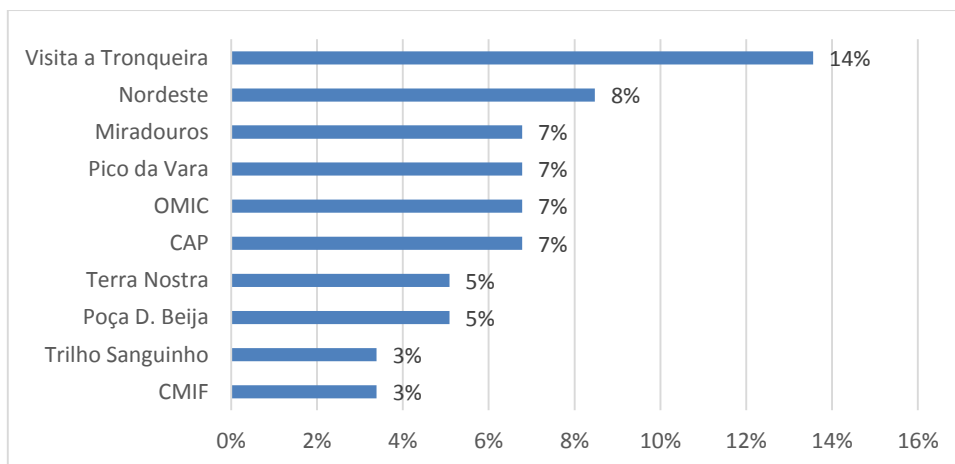


Figura 29_ Locais que gostava ter visitado mas não conseguiu nas Terras do Priolo (N=59)

Atividades que gostava ter realizado mas não conseguiu

Apenas 23 das pessoas inquiridas indicaram que teriam gostado de realizar alguma atividade que não foi possível (Figura 30). A atividade mais apontada foram os percursos pedestres (61%) sendo que os motivos apontados foram o facto de estarem acompanhados por familiares, as condições climáticas e a falta de tempo. Seguido pelos passeios em bicicleta (26%), em que a maior problemática foi a falta de informação sobre a disponibilidade desta atividade.

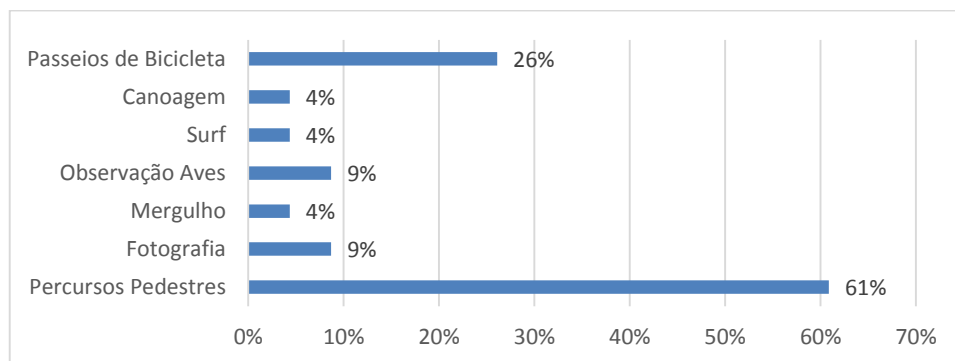


Figura 30_ Atividades que gostava ter realizado mas não conseguiu nas Terras do Priolo (N=23)

3.8. Voltaria a visitar às Terras do Priolo?

À pergunta sobre a possibilidade de voltarem a visitar as Terras do Priolo (Figura 31), 90% dos inquiridos respondeu afirmativamente, 7% não sabe e apenas 3% respondeu negativamente. Quando perguntados pelo tempo que considerariam necessário para a visita após terem estado (Figura 32), 51% indicou que dedicaria o mesmo tempo que dedicado nesta visita e 40% considerou precisar mais tempo. Apenas 9% considerou ser necessário menos tempo do que o dedicado.

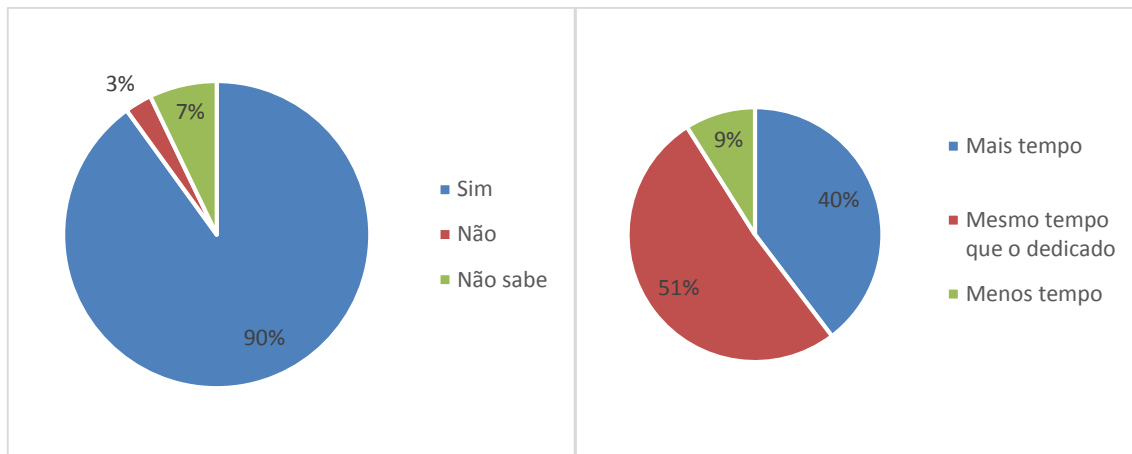


Figura 31_ Voltaria a visitar as Terras do Priolo (N=422) Figura 32_ Após a visita qual o tempo que considera necessário (N=422)

Em conjunto o tempo recomendado pelos inquiridos para a visita às Terras do Priolo (Figura 33) seria de 2 a 3 dias (72%), com uma percentagem considerável apontando para 4 a 7 dias (21%).

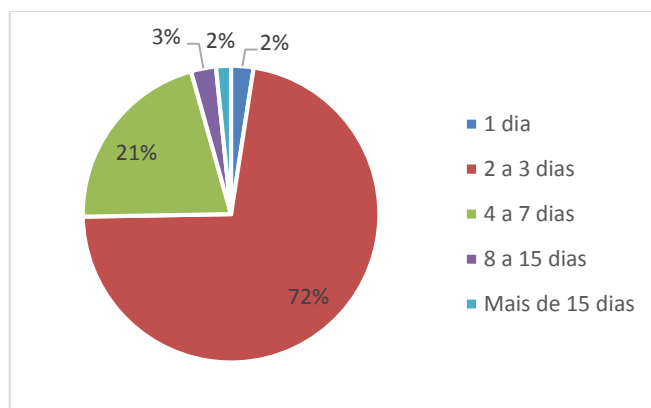


Figura 33_ Tempo necessário para a visita estimado após a visita (N=422)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1. Validade do inquérito e limitações

Estes inquéritos permitem ter uma primeira caracterização da experiência turística das pessoas que visitam as Terras do Priolo. As datas de realização do inquérito, de julho a dezembro, apesar de não permitirem caracterizar o ano completo, por limitações orçamentais, permitem caracterizar quer visitantes de época alta, quer de época baixa.

O número reduzido de inquéritos para alguns grupos, como é o caso de algumas nacionalidades ou mesmo dos que ficaram alojados nas Terras do Priolo, não permitem a realização de análises mais pormenorizadas. Além disso, uma vez que foi realizado maioritariamente no aeroporto exclui os visitantes locais que também têm relevância na visita às Terras do Priolo.

4.2. Considerações para o desenvolvimento do Turismo nas Terras do Priolo

Os resultados deste inquérito permitem identificar um conjunto de ações que poderão permitir melhorar a experiência dos visitantes nas Terras do Priolo, aumentar o seu tempo de permanência e portanto aumentar a rentabilidade para o território através da atividade turística.

O inquérito identifica aspetos valorizados de maneira muito positiva nas Terras do Priolo, tais como o interesse do ponto de vista natural e a hospitalidade das pessoas. Porém, outras são avaliadas de maneira negativa, por exemplo... Outro aspeto que se destaca é que a maioria dos visitantes saem do território sem ter conhecimento total dos seus valores e áreas de interesse turístico, o que reduz o tempo de estadia no território e a avaliação global que têm do interesse do destino como conjunto.

Melhorar e diversificar a informação turística sobre o território

Será essencial disponibilizar aos visitantes nas Terras do Priolo melhor informação em relação a todos os locais de interesse turístico e atividades que podem ser realizadas no território. Esta informação deverá permitir ao turista planificar a sua visita, pelo que deverá estar disponível antes e durante a mesma.

Esta informação deverá incluir especialmente alguns locais ou infraestruturas como os Museus e Centros de Interpretação, Áreas Naturais, Reservas Florestais de Recreio entre outros, e as atividades que podem ser desenvolvidas no território.

Esta informação deverá ter em atenção aspetos como horários, localização e indicação de como chegar, para além de informar sobre o interesse do local no caso dos locais ou infraestruturas. No caso das atividades deverá ter em atenção a dificuldade, duração e a existência de empresas que possam apoiar ou fornecer a atividade.

Melhorar a sinalética e informação nos locais de interesse

Em termos de sinalética verificam-se dois problemas diferentes no inquérito. Por um lado a sinalética das estradas, que é deficiente para localizar os locais de interesse e não informa das condições das estradas (p. ex. no caso da estrada da Tronqueira, vários inquiridos não se aventuraram com o carro alugado)

Por outro lado, a falta de sinalética informativa sobre os locais também foi referido pelos inquiridos. Aumentar a informação sobre os locais com placas identificativas e explicativas poderá melhorar a experiência de visita, a informação recebida pelo visitante e inclusive aumentar o tempo de permanência dos mesmos. Estas placas podem ser substituídas por material impresso com informação sobre os locais visitados.

Melhorar exposição, qualidade e diversidade do artesanato.

O artesanato foi avaliado como pouco interessante pelos inquiridos, porém existe artesanato de qualidade e com interesse nas Terras do Priolo, pelo que as respostas recebidas podem dever-se a

dois fatores: os visitantes não visitaram locais onde se produz ou vende artesanato ou os visitantes não tem interesse pelo tipo de artesanato que se produz. Não é possível identificar qual se aplica, uma vez que isto não foi perguntado. Porém, existem varias ações que podem se desenvolver para melhorar esta situação. Por uma lado, melhorar a visibilidade dos locais de produção e venda de artesanato (ver o processo de produção contribui para aumentar o interesse no produto) e por outro lado diversificar e inovar na oferta para se adaptar ao interesse dos turistas sem perder o caráter tradicional do artesanato.

Outros aspetos a melhorar ou considerar

Apesar de identificados por um grupo muito reduzido de pessoas, existem problemas que poderão ter alguma relevância e deverão ser considerados, mesmo que no presente inquérito sejam pouco representativos. Este é o caso do mau estado das estradas, a necessidade de melhorar o conhecimento de línguas de quem trabalha com turistas, a necessidade de ter bombas de gasolina com maior disponibilidade nas Terras do Priolo (ou avisar previamente os turistas dos horários das mesmas para poderem prever a situação), a necessidade de existir alternativas para vegetarianos nos restaurantes do território, a necessidade de acesso a internet, a necessidade de se oferecer visitas guiadas para grupos que saiam da visita tradicional oferecida pela maioria dos operadores e a necessidade de conservar em bom estado o património natural do território.

4.3. Considerações para a visitação da ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme.

A percentagem de inquiridos que visitaram a ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme foi muito mais reduzida do esperado inicialmente (14% do total), pelo que dificulta a análise de este aspeto, porém, podemos destacar alguma informação relevante

Em primeiro lugar, entre os que visitaram a ZPE, a maioria desconhecia estar a visitar uma área protegida, não tinham informação ao respeito e raramente visitaram mais do que uma das zonas da mesma. A zona mais visitada foi a estrada da Tronqueira (63% dos que visitaram a ZPE), seguida pelo Pico Bartolomeu (26%) e o Pico da Vara (23%).

É também significativo que menos do 20% dos que visitaram a área protegida, passaram por algum dos centros de interpretação ambiental ligados ao mesmo e que poderiam servir de porta de entrada à mesma. Em relação com percursos pedestres na ZPE o mais utilizado foi o conducente ao Pico da Vara, sendo que, apesar de existirem outros possíveis percursos, quase não foram referidos.

Neste sentido para promover a visitação da ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme será em primeiro lugar essencial a disponibilização de informação antes da visita sobre a área e os seus valores naturais, assim como o estabelecimento de roteiros de visitação que permitam uma visita mais informada a área e portanto mais interessante.

A organização de atividades que permitam a descoberta desta área protegida, também poderá ser um contributo importante para aumentar a visitação da ZPE e neste sentido a Carta de Desporto de Natureza poderá contribuir não apenas a promover atividades, mas também a garantir que estas não afectem aos valores naturais da área protegida.

4.4. Futuras análises e inquéritos

Seria interessante realizar uma análise de *clusters* para tentar definir perfis de visitantes. Apesar de se observarem algumas diferenças entre nacionalidades e idades no comportamento dos visitantes, sem este tipo de análise não é possível identificar grupos homogéneos de visitantes que permitam definir perfis.

Como resultado da análise destes inquéritos, foi definido um novo inquérito (Anexo II) que deverá ser aplicado a visitantes nas Terras do Priolo, no âmbito da Ação E3 e que permitirá, para além de uma melhor caracterização dos visitantes, constatar se as ações desenvolvidas para melhorar a visitação tem efetivamente efeito na experiência de visitação percebida pelos inquiridos.

Na hora de aplicar estes inquéritos, deverá ter-se em atenção alguns aspetos:

- Realizar mais inquéritos dentro das Terras do Priolo para incluir visitantes locais;
- Contar com um mapa e guia com informação dos locais para ajudar os inquiridos a identificar

os locais visitados (ou incluir como anexo ao inquérito). Isto já foi feito nestes inquéritos e resultou de grande utilidade

- Tentar incrementar o número de inquéritos realizados por nacionalidades procurando a colaboração de diversas entidades na realização dos inquéritos.

Poderá ser interessante contar com algum brinde de agradecimento aos inquiridos pelo tempo despendido no preenchimento do inquérito, por exemplo a caneta utilizada.

Inquéritos a visitantes das Terras do Priolo

1. Local do Inquérito

2. Data

3. Género

- M F

4. Origem

5. Tamanho do Grupo

6. Profissão

7. Idade

8. Principal objectivo da visita a São Miguel. *Resposta múltipla.*

- Turismo de Natureza Prática de desporto
 Turismo Cultural Visita a familiares/amigos
 Sol e praia Percursos Pedestres
 Férias **Other:** _____
 Negócios/Trabalho

9. Em que concelhos está hospedado? *Opção única.*

- Ribeira Grande Vila Franca do Campo
 Nordeste Ponta Delgada
 Povoação Itinerante
 Lagoa Não sabe

10. Meio de transporte utilizado. *Resposta múltipla.*

- Viatura própria Visitas organizadas
 Viatura alugada Transporte público
 Viatura de familiares/amigos Other:
 Táxi

11. Duração da estadia. *Opção única.*

- 1 dia 8 a 15 dias
 2 a 3 dias Mais de 15 dias
 4 a 7 dias

12. Quantos dias pensa dedicar a visitar os concelhos de Nordeste e Povoação? *Opção única.*

- 1 dia 8 a 15 dias
 2 a 3 dias Mais de 15 dias
 4 a 7 dias

13. Quais as freguesias que pensa visitar/visitou nas Terras do Priolo? *Resposta múltipla.*

- Furnas São Pedro
 Ribeira Quente Santo António
 Povoação Algarvia
 Nossa Senhora dos Remédios Santana
 FaialdaTerra Achada
 Água Retorta Achadinha
 Nordeste Salga
 Lomba da Fazenda

14. Quais os locais e infraestruturas que pensa visitar/visitou nas Terras do Priolo?

Resposta múltipla.

- | | |
|--|--|
| <input type="radio"/> Lagoa das Furnas | <input type="radio"/> Miradouro Ponta da Madrugada |
| <input type="radio"/> Caldeiras das Furnas | <input type="radio"/> Miradouro Ponta do Sossego |
| <input type="radio"/> Observatório Microbiano | <input type="radio"/> Serra da Tronqueira |
| <input type="radio"/> Centro de Monitorização e Investigação das Furnas | <input type="radio"/> Centro Ambiental do Priolo |
| <input type="radio"/> Capela de Nossa Senhora das Vitórias | <input type="radio"/> Reserva Florestal da Cancela do Cinzeiro |
| <input type="radio"/> Parques Florestais | <input type="radio"/> Pico do Bartolomeu |
| <input type="radio"/> Reserva Florestal de Recreio dos Viveiros das Furnas | <input type="radio"/> Reserva Florestal de Recreio do Nordeste |
| <input type="radio"/> Mata Jardim | <input type="radio"/> Museu Etnográfico do Nordeste |
| <input type="radio"/> José do Canto | <input type="radio"/> Farol do Arnel |
| <input type="radio"/> Miradouro do Pico do Ferro | <input type="radio"/> Miradouro do Pelado |
| <input type="radio"/> Miradouro do Pico da Areia | <input type="radio"/> Miradouro Despete-que-suas |
| <input type="radio"/> Parque Terra Nostra | <input type="radio"/> Que Suas |
| <input type="radio"/> Poça D. Beija | <input type="radio"/> Miradouro Vigia da Baleia |
| <input type="radio"/> Ponta do Garajau | <input type="radio"/> Núcleo Etnográfico da Achada |
| <input type="radio"/> Miradouro do Salto do Cavalo | <input type="radio"/> Ribeira dos Caldeirões |
| <input type="radio"/> Museu do Trigo | <input type="radio"/> Cascata do Salto da Farinha |
| <input type="radio"/> Miradouro Pôr-do-Sol | <input type="radio"/> Miradouro do Salto da Farinha |
| <input type="radio"/> Miradouro da Água Retorta | <input type="radio"/> Graminhais |

Other: _____

15. Quais as actividades que pensa realizar/realizou nas Terras do Priolo? *Resposta múltipla.*

Resposta múltipla.

- | | |
|--|--|
| <input type="radio"/> Praia | <input type="radio"/> Visitas culturais guiadas |
| <input type="radio"/> Praia da Ribeira Quente | <input type="radio"/> Visitas à natureza guiadas |
| <input type="radio"/> Praia da Povoação | <input type="radio"/> Fotografia |
| <input type="radio"/> Praia do Lombo Gordo | <input type="radio"/> Mergulho |
| <input type="radio"/> Praia da Boca da Ribeira | <input type="radio"/> Surf |
| <input type="radio"/> Percursos Pedestres | <input type="radio"/> Actividades radicais |
| <input type="radio"/> Trilho Volta à Lagoa das Furnas | <input type="radio"/> Passeios de jipe |
| <input type="radio"/> Trilho do Pico do Ferro | <input type="radio"/> Passeios de Moto 4 |
| <input type="radio"/> Trilho Ribeira Quente Povoação | <input type="radio"/> Passeios de Bicicleta |
| <input type="radio"/> Trilho do Sanguinho/Salto do Prego | <input type="radio"/> Passeio (pela ilha) |
| <input type="radio"/> Trilho do Pico da Vara | |
| <input type="radio"/> Observação de Aves | |

Other: _____

16. Outros Trilhos/Praias/Parques Florestais/Miradouros

17. Quais as actividades que gostaria de ter realizado nas Terras do Priolo, mas não foi possível? *Resposta múltipla.*

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Praia | <input type="radio"/> Surf |
| <input type="radio"/> Percursos Pedestres | <input type="radio"/> Actividades radicais |
| <input type="radio"/> Observação de Aves | <input type="radio"/> Passeios de jipe |
| <input type="radio"/> Visitas culturais guiadas | <input type="radio"/> Passeios de Moto 4 |
| <input type="radio"/> Visitas à natureza guiadas | <input type="radio"/> Passeios de Bicicleta |
| <input type="radio"/> Fotografia | |
| <input type="radio"/> Mergulho | |

Other: _____

18. Quais as limitações que identificou na sua visita às Terras do Priolo?

Resposta aberta

19. Qualidade das Terras do Priolo, como destino turístico.*Opção única por fila.*

	Muito Mau	Mau	Aceitável	Bom	Muito Bom	Desconhece
Interesse natural						
Interesse cultural						
Oferta de actividades/Lazer						
Hospitalidade						

20. Qualidade dos serviços nos concelhos de Nordeste e Povoação.*Opção única por fila.*

	Muito Mau	Mau	Aceitável	Bom	Muito Bom	Desconhece
Alojamento						
Restauração						
Transportes						
Informação Turística						
Sinalética nas estradas						
Artesanato						

21. Voltaria a visitar os concelhos de Nordeste e Povoação?*Opção única.*

- Sim Não Não sabe

22. Depois desta visita, qual considera o tempo indicado para visitar os concelhos de Nordeste e Povoação?*Opção única.*

- 1 dia 8 a 15 dias
 2 a 3 dias mais de 15 dias
 4 a 7 dias Não sabe

23. Outros comentários

Inquéritos a visitantes das Terras do Priolo_V2

1. Local do Inquérito

2. Data

3. Género

- M F

4. Origem

5. Profissão

6. Habilitações literárias

- Ensino Básico Mestrado/ Posgraduação
 Ensino Secundário Doutoramento
 Licenciatura

7. Idade

8. É a primeira vez que visita as Terras do Priolo?

- Sim Não

9. Visita com alguma frequência. Qual?

- Não, a visita é pontual Sim, Bimensal
 Sim, Semanal Sim, Anual
 Sim, Mensal

Outro : _____

10. Tamanho do Grupo

11. Principal objetivo da visita a São Miguel. Opção única.

- Turismo de Natureza Negócios/Trabalho
 Turismo Cultural Turismo ativo
 Sol e praia Visita a familiares/amigos
 Descanso

Outro : _____

12. Como preparou a sua visita?

- Não preparou Informação de amigos/familiares
 Internet. Quais sites? _____ Informação do pessoal do hotel
 Guia turístico. Qual? _____ Posto de turismo. Qual? _____

13. Em que concelhos está hospedado? Opção única.

- Ribeira Grande Vila Franca do Campo
 Nordeste Ponta Delgada
 Povoação Itinerante
 Lagoa Não sabe

14. Qual o tipo de alojamento utilizado

- Hotel Hostel / Pousada da Juventude
 Casa particular arrendada Campismo
 Turismo em Espaço Rural
 Residencial/ Hospedaria/

Outro: _____

15. Meio de transporte utilizado. Resposta múltipla.

- Viatura própria Visitas organizadas
 Viatura alugada Transporte público
 Viatura de familiares/amigos **Outro:**
 Táxi

16. Duração da estadia na Ilha de São Miguel. Indicar nº

17. Quantos dias pensa dedicar a visitar os concelhos de Nordeste e Povoação?

Nota: Mesmo que esteja alojado nas Terras do Priolo, considere apenas os dias que pretende passar nas Terras do Priolo e não os dias em que irá visitar outras partes da ilha.
Indicar nº

18. Quais as freguesias que pensa visitar/visitou nas Terras do Priolo? Resposta múltipla.

- Furnas
- Ribeira Quente
- Povoação (Vila, L. dos Pós, L. do Pomar, L. do Botão, L. do Carro, L. do Cavaleiro)
- Nossa Senhora dos Remédios (L. do Alcaide e L. de Loução)
- Faial-da-Terra
- Água Retorta
- Nordeste (Vila e Pedreira)
- Lomba da Fazenda
- São Pedro
- Santo António
- Algarvia
- Santana
- Achada
- Achadinha
- Salga

19. Visitou alguma Área Protegida? Qual? Resposta múltipla.

- Nenhuma
- Sim, mas não lembro qual.
- Caldeiras das Furnas
- Fajã do Araújo
- Fajã do Calhau
- Lagoa das Furnas
- Pico da Vara
- Planalto dos Graminhais
- Serra da Tronqueira

Outro: _____

20. Visitou algum elemento de património arquitetónico? Qual? Resposta múltipla.

- Nenhum
- Sim, mas não lembro qual.
- Capela de N. S. das Vitórias
- Ermidas
- Farol do Arnel
- Igrejas
- Moinhos
- Triatos

Outro: _____

21. Visitou algum local de produção de produtos típicos ou artesanato

- Fábrica do Celeiro da Terra
- Casa do Trabalho do Nordeste
- Cooperativa “Sol Nascente” da Salga
- A Folha de Milho
- Centro de Apoio ao Artesanato da R^a dos Caldeirões.

22. Visitou alguns banhos quentes? Quais? Resposta múltipla.

- Nenhum
- Sim, mas não lembro qual.
- Banhos Férreos
- Piscina do Jardim Terra Nostra
- Poça da Tia Silvina
- Poça da D. Beija

Outro: _____

23. Visitou algum Museu/ Centro de Interpretação? Quais? Resposta múltipla.

- Nenhum
- Sim, mas não lembro qual.
- Centro Ambiental do Priolo
- Centro de Divulgação Florestal do Nordeste
- Centro de Monitorização e Investigação das Furnas
- Museu do Trigo
- Museu Etnográfico da Achada
- Museu Etnográfico do Nordeste
- Observatório Microbiano dos Açores

Outro: _____

24. Visitou Miradouros? Quais? Resposta múltipla.

- Nenhum
- Sim, mas não lembro qual.
- Água Retorta
- Despe-te-que-suas
- Pedras do Galego
- Pelado
- Pico da Areia
- Pico do Ferro
- Ponta da Madrugada
- Ponta da Marquesa
- Ponta do Garajau
- Ponta do Sossego
- Pôr-do-Sol
- Salto da Farinha
- Salto do Cavalo
- Tronqueira
- Vigia da Baleia

Outro: _____

25. Visitou alguma Reserva Florestal de Recreio? Qual? Resposta múltipla.

- Nenhuma
- Sim, mas não lembro qual
- RFR Cancela do Cinzeiro
- RFR Viveiros do Nordeste
- RFR Viveiros das Furnas
- RFR Água Retorta

Outro: _____

26. Visitou alguma Zona Balnear? Qual? Resposta múltipla.

- Nenhuma
- Sim, mas não lembro qual
- Piscinas da Boca da Ribeira
- Praia da Povoação
- Praia da Ribeira Quente
- Praia do Lombo Gordo

Outro: _____

27. Visitou algum Jardim? Qual? Resposta múltipla.

- Nenhuma
- Sim, mas não lembro qual
- Jardim da R^a do Guilherme
- Jardim Zoológico da Povoação
- Mata-Jardim José do Canto
- Parque Terra Nostra
- Ribeira dos Caldeirões

Outro: _____

28. Realizou Percursos Pedestres nas Terras do Priolo? Qual? Resposta múltipla.

- Nenhum
- Sim, mas não lembro qual
- Algarvia - Pico da Vara
- Faial-da-Terra – Água Retorta
- Faial-da-Terra - Povoação
- Furnas – Ribeira Quente
- Graminhais – Pico da Vara
- Lagoa das Furnas - Pico do Ferro
- Nordeste - Pico Bartolomeu
- Pedreira - Fajã Araújo – Lombo Gordo
- Povoação – Pico da Vara
- Ribeira Quente - Povoação
- Salto do Rosal (Furnas)
- Sanguinho/Salto do Prego
- Trilho Circular Lomba da Fazenda
- Volta a Lagoa das Furnas

Outro: _____

29. Desenvolveu alguma outra das seguintes atividades nas Terras do Priolo? Quais?

Resposta múltipla.

- Não
- Observação de Aves
- Fotografia
- Mergulho
- Surf
- Canyoning
- Escalada
- Passeios de Bicicleta

Outro: _____

30. Contratou com alguma empresa para desenvolver atividades? Quais? Resposta múltipla.

- Não contratei nenhuma empresa
- Percursos Pedestres
- Observação de Aves
- Visitas guiadas
- Fotografia
- Mergulho
- Surf
- Canyoning
- Escalada
- Passeios de jipe
- Passeios de Moto 4
- Passeios de Bicicleta

Outro: _____

31. Avalie a qualidade das Terras do Priolo, como destino turístico. *Opção única por fila.*

	Muito Mau	Mau	Aceitável	Bom	Muito Bom	Desconhece
Interesse natural						
Interesse cultural						
Oferta de actividades/Lazer						
Hospitalidade						

32. Avalie a qualidade dos seguintes serviços nas Terras do Priolo

Opção única por fila..

	Muito Mau	Mau	Aceitável	Bom	Muito Bom	Desconhece
Alojamento						
Restauração						
Transportes						
Informação Turística						
Sinalética nas Estradas						
Artesanato						
Infraestruturas de apoio						

33. Voltaria a visitar as Terras do Priolo? *Opção única.*

- Sim Não Não sabe

34. Recomendaria visitar as Terras do Priolo? *Opção única.*

- Sim Não Não sabe

35. Depois desta visita, qual considera o tempo indicado para visitar os concelhos de Nordeste e Povoação? *Opção única.*

- 1 Dia 8 a 15 dias
 2 a 3 dias Mais de 15 dias
 4 a 7 dias Não sabe

36. Quais as potencialidades que identificou na sua visita às Terras do Priolo?

37. Quais as limitações que identificou na sua visita às Terras do Priolo?

38. Outros comentários